

## A VIVÊNCIA DE RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA NO TRABALHO EM UMA UBS RURAL

População Rural; Saúde Coletiva; Educação em Saúde

## Introdução

A inserção de residentes do programa de saúde coletiva propõe a ampliação de uma prática que, diante do cenário rural, perpassa o cuidado por especificidades geográficas, culturais e, sobretudo, por carências estruturais. Necessidades emergem da dificuldade de locomoção dos usuários e da equipe, como a introdução do imunizante contra a dengue no Sistema Único de Saúde (SUS), a Atenção Primária passou a enfrentar o desafio logístico do acesso e o avanço da infodemia (OPAS, 2020). Dessa forma, torna-se pertinente discutir as vulnerabilidades do território rural que moldam a circulação de notícias falsas, bem como analisar como a formação em saúde precisa se adaptar a cenários de escassez e à realidade da população. O objetivo deste estudo é relatar a vivência e os desafios da experiência de trabalho de residentes no fortalecimento da educação em saúde frente à vacinação contra a dengue em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) rural, dialogando sobre as dificuldades de acesso e as particularidades do cuidado com a população rural.

## Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência prática de residentes na formação sanitária em uma UBS rural. A imersão no território envolveu o mapeamento das principais dificuldades, carências e necessidades que circulavam entre os usuários, foram realizadas salas de espera dialogadas, rodas de conversa descentralizadas nos territórios e visitas domiciliares conjuntas com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), utilizou-se a escuta qualificada e o desenvolvimento de recursos lúdicos como ferramentas para a compreensão, o enfrentamento e a ampliação do cuidado e da educação em saúde.

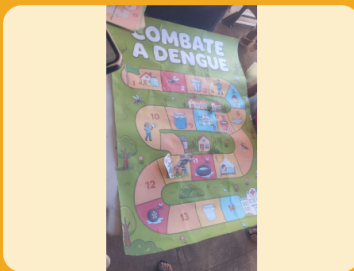
## Resultados / Discussão

A vivência evidenciou que o processo de trabalho no campo exige lidar com barreiras geográficas que geram dificuldades na realização de visitas domiciliares, limitando o acompanhamento de famílias em microáreas isoladas, demandando arranjos adaptados à realidade local (Rodrigues et al., 2021). Debater a prevenção de arboviroses ou a imunização nesse contexto mostra o paradoxo de orientar comunidades que carecem de acesso regular à água e ao saneamento básico, transformando o ato de educar em saúde em um desafio político e pedagógico. A experiência mostrou que o fortalecimento da educação em saúde no meio rural não ocorre de forma isolada, exigindo conectar a pauta da vacinação à luta por direitos básicos e às diretrizes da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas (BRASIL, 2011). Nesse cenário, os ACS são essenciais para romper o distanciamento físico e cultural. Evidenciou-se, assim, que atuar na zona rural requer uma postura flexível, sensível e articulada com a realidade intersetorial, onde o combate à desinformação caminha junto à necessidade de adaptação local e de promoção de direitos fundamentais.

## Considerações Finais

A experiência de trabalho na UBS rural trouxe potência para a formação sanitária ao expandir a compreensão do SUS para além da realidade urbana. A vivência demonstrou que o fortalecimento da educação em saúde é essencial para o êxito das campanhas de imunização no campo; entretanto, esse trabalho depende da superação de barreiras infraestruturas, como saneamento, água e garantia de acesso geográfico, transformando o olhar dos residentes, reafirmando que fazer Saúde Coletiva na zona rural exige defender a equidade e compreender o cuidado como um direito indissociável da dignidade humana no território.

## Imagens Anexas



## Link Adicional



## Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta. Portaria nº 2.866/2011. Brasília, 2011; OPAS. Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID-19. Washington, D.C., 2020. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52054>. Acesso em: 05 jul. 2026; RODRIGUES, K. V. et al. Organização da Atenção Primária à Saúde em um município rural remoto do norte do Brasil. Saúde em Debate, v. 45, n. 131, p. 998-1016, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202113105>. Acesso em 20 jul. 2026.